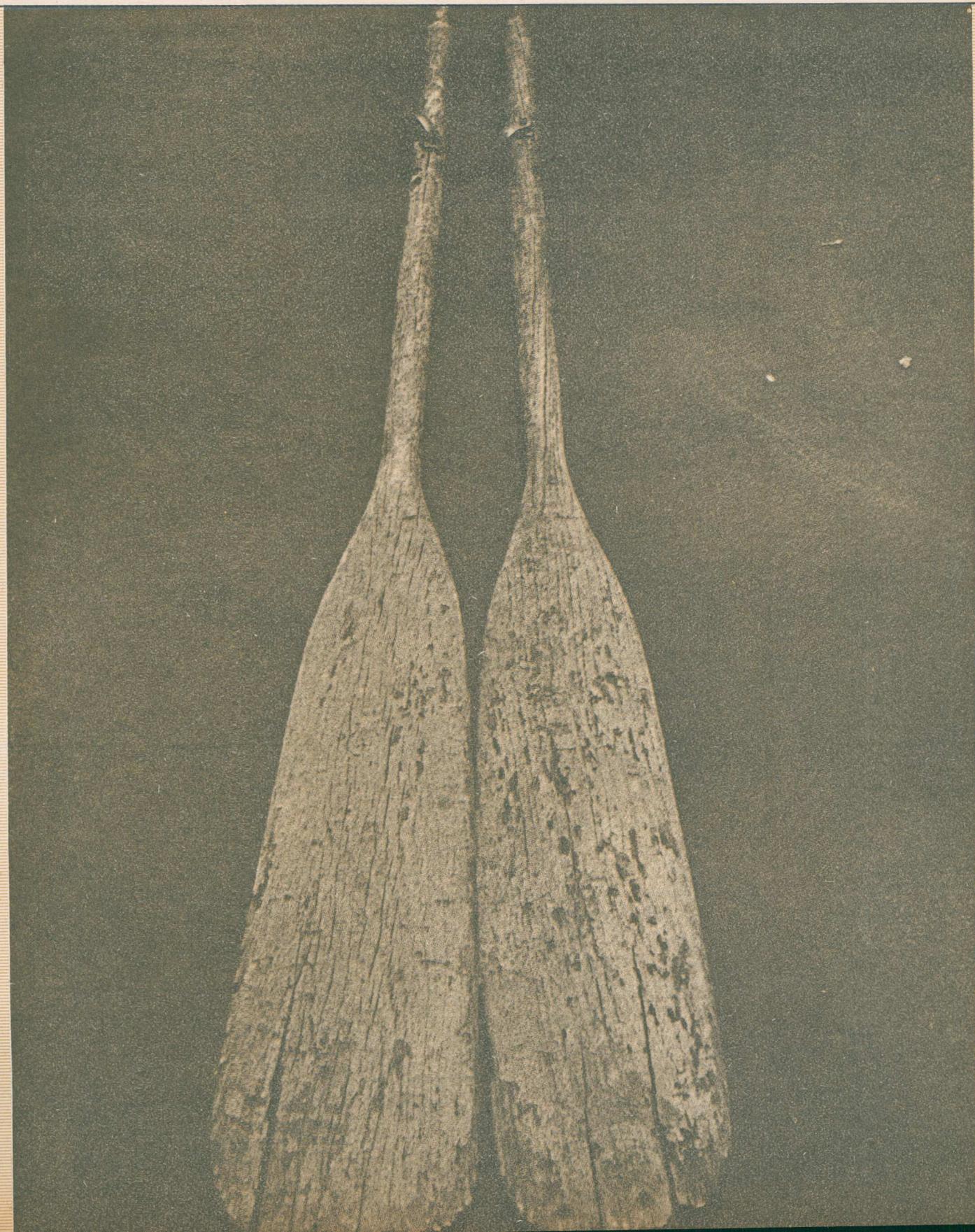


Pensamentos de Raul Follereau

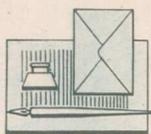
BINNEWATER — CIDADE A PROVA DE BOMBA ATÔMICA

OPUS DEI — instrumento da política franquista?

CIDADES DO MEU BRASIL: LARANJAL PAULISTA



Os leitores escrevem



Jesus Cristo não carregou a cruz e morreu asfixiado?

JOÃO BATISTA GATINI, Lavras, MG

"Lendo o artigo de n.º 1276, do interessante Consultório Popular, o qual trata sobre a morte de Jesus Cristo no Calvário e que Cristo não carregara sua cruz, mas somente o patíbulo, isto é, ... a parte transversal. Neste artigo o consulente fala em ter lido a mesma matéria em um jornal do Paraná, de autoria de um professor médico e diretor da Escola de Medicina de Pouso Alegre. E como minha maneira de pensar é completamente oposta à do emérito catedrático médico, eu a deixo transparecer argumentando de maneira aprofundada, a fim de dar um melhor esclarecimento aos leitores. Inicialmente a questão arcáica de quem carregava o Santo Lenho no todo, isto é, sua base ou pé e a transversal ou braço, afirmo, sem medo de errar, que foi injustamente condenado o inocente filho de Deus. Primeiramente falamos das manchas sanguíneas do Santo Sudário de Turim na altura dos ombros, provando claramente a existência das Santas Chagas dos ombros provocadas pelo enorme peso da Cruz, que Cristo, na sua caminhada trocava de ombros e, se fôsse apenas o patíbulo, não haveria chagas, e se houvesse, seria nas costas na altura do pescoço. São João afirma: *Ele próprio carregava a sua Cruz. Saibamos, pois, interpretar tais dizeres, a vontade expressa do evangelista é de clarear a todos que aquilo era uma aberração nos costumes, ou seja ilegalidade. Se assim não fosse, o evangelista não citaria, pois que seria desnecessário...* Lemos ainda a participação de Simão Cireneu que ajudou Cristo a carregar a Cruz. Lucas diz: *Simão Cireneu carregava a Cruz atrás de Cristo, tendo duas interpretações, ou após uma certa caminhada, Simão Cireneu carregara sozinho a Cruz ou ajudara a carregar o pé da mesma. E quanto aos ladrões, Lucas afirma que eram apenas conduzidos. E ainda mais que Cristo foi pregado à Cruz e não amarrado, o que nos prova que a Cruz estava ao rés do solo, caso contrário teriam os soldados que amarrá-lo como os ladrões. E quanto à morte por asfixia também discordamos porque Cristo foi amarrado à Cruz na posição da cintura a fim de afirmar mais o corpo na madeira. E quanto aos cravos no punho e não nas mãos concordamos plenamente porque nas mãos, estas rasgariam com o peso do corpo e também provocariam hemorragias pelos ferimentos de vasos e veias metacarpianas provocando a aceleração da morte do crucificado...*

— Registramos suas opiniões, deixando-as ao critério do Prof. Jesus Ribeiro Pires e de nossos leitores.

Relações antes do Casamento?

E. JOSÉ NASCIMENTO, Belo Horizonte

"Assinante que sou da revista "Ave Maria" desde 1925, tomo a liberdade de dizer algumas palavras sobre a atual revista. Tenho estranhado a modificação porque esta revista está passando ultimamente e, diga-se de passagem, para pior. Outro dia, a capa da revista veio de tal modo que mais parecia uma propaganda de sabão ou qualquer outra coisa parecida. Esta última, 30-1-72, traz um artigo do Prof. Stefan Zollinger, na pág. 20, intitulado "Relações Sexuais antes do Casamento?", digno de certas revistas proibidas nas bancas dos jornais. Francamente, como é que se vai entregar uma revista com um artigo nesse estilo, a uma criança ou mesmo a um adolescente? O que diria Santo Antônio Maria Claret?... Os atuais dirigentes estão avançando o sinal, vamos mais de vagar... Assino outras revistas católicas, que vão acompanhando o progresso com reserva. Se pensam que assim procedendo vão arranjar mais assinantes, enganam-se; pelo contrário, muitos deixarão a assinatura. Causa-me pesar ver desmoronar de um dia para outro o trabalho de muitos e muitos anos! Peço à Virgem do Coração de Maria que os ilumine para que possam dirigir com prudência e sabedoria uma das revistas católicas mais antigas do Brasil".

— Respeitamos as idéias tradicionais de nossos caros leitores e assinantes e lhes damos a oportunidade de criticar livremente a matéria publicada em nossa revista. Estas críticas nos estimulam, pois, demonstram o interesse e o carinho de nossos leitores pela veterana "Ave Maria".

Agradecendo suas críticas, queremos entretanto fazer alguns reparos às suas observações. Publicamos o artigo do Prof. Zollinger (reproduzido, aliás, em outras revistas católicas), após uma séria reflexão sobre a utilidade do mesmo para a orientação dos jovens noivos e namorados que em grande número lêem a nossa revista. Aliás, no mesmo número de 30/1/72, fizemos menção de um pedido formulado por um jovem soldado que nos solicitava publicássemos alguma coisa sobre este assunto, muito discutido no seu quartel e em todos os círculos de jovens. Não cremos que o artigo, escrito por um especialista, possa fazer algum mal aos jovens. Pelo contrário, julgamos sim que a omissão de muitos pais e educadores neste assunto seja muito mais responsável pela desorientação da juventude. Não cremos também que "certas revistas proibidas" aceitassem um artigo tão sério e tão bem fundado moralmente para publicá-lo em suas páginas.

Aconselhamos — sobretudo aos pais e mães — a leitura da série de artigos, do mesmo Dr. Zollinger, sobre o conflito de gerações publicados na secção "Problemas que todos discutem". São fruto de uma pesquisa séria e que suscita profundas reflexões.

Temos também procurado selecionar cuidadosamente as capas de nossa revista de tal sorte que elas sejam não apenas artísticas, mas transmitam uma mensagem aos nossos leitores. A propósito, temos recebido inúmeras cartas elogiando as nossas capas e as mensagens que elas facilmente traduzem. Enxergar em alguma capa algo parecido com propaganda de sabão só pode ser coisa de pessoas que tem "mania de limpeza"...

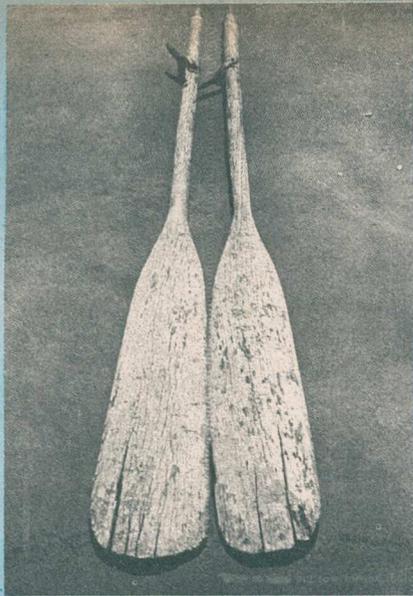


FOTO DA CAPA

Fraternidade é cooperação, responsabilidade, serviço. Todos singramos para uma meta comum. Unindo os nossos esforços, sintonizando numa mesma direção os nossos intentos, oferecendo nossa parcela de colaboração ao bem-estar de todos, agindo incessantemente os nossos remos num ritmo harmonioso e alegre, faremos a humanidade toda navegar segura para o porto feliz da concórdia e da paz. Só seremos felizes quando descobirmos a alegria de servir e de amar.

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67.

Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar.
Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athos Luis Cunha

Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva.

Desenho: Cláudio Gregarian

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Afonso De Marco e Luis Mingoranci.

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 10,00
ASSINATURA DE BENEFITOR Cr\$ 20,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome de Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

Fraternidade é serviço

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Todos os anos, a Campanha da Fraternidade volta a lembrar aos nossos católicos a missão essencial de todo o cristão: ser na terra **um irmão a serviço dos seus irmãos**.

Sentir-se e tornar-se realmente **um irmão** é, antes de mais nada, reconhecer a paternidade de Deus e integrar-se na sua família, onde todos são alvo do mesmo desvelo e usufruem dos mesmos direitos. Este reconhecimento, quanto mais profundo, tanto mais nos despe de nosso egoísmo e nos faz voltar para o serviço dos outros irmãos. O sentido de comunidade nos leva à doação, à comunicação de nossos bens. Sentimos o dever e a necessidade de partilhar com os outros tudo o que recebemos do Pai. E aprendemos a comunicar aos outros não apenas o que **temos**, mas sobretudo a partilhar com os irmãos aquilo que **somos**.

A Campanha da Fraternidade é a campanha da consciência cristã. No mundo de hoje não conta mais o número, a influência política ou social, nem mesmo a cultura dos cristãos. O que conta é a sua autenticidade, a sua coragem evangélica, a sua consciência, o seu sentido de solidariedade e de responsabilidade. E é isto que a Campanha da Fraternidade visa criar antes de mais nada.

Ante a importância capital da Campanha da Fraternidade, parece-nos simplesmente ridícula e mesquinha a reação de muitas pessoas e mesmo de sacerdotes contra a Campanha deste ano, pelo fato de o cartaz da CF-1972 ter ostentado um "Cristo de gravata"... Ressalvados os direitos que a todos assistem de criticar os aspectos discutíveis de uma concepção artística ou publicitária e a oportunidade ou não do referido cartaz, não vemos por que emprestar tão grande importância a esses detalhes mínimos que desaparecem ante a imensidão das angústias e dos problemas que se abatem sobre os cristãos de nossos dias.

"O Cristo é de ontem, de hoje e de todos os séculos" — dizia São Paulo (Heb 13, 8). De barba e cabelos longos — exatamente como tantos jovens de hoje — ou de gravata e paletó, ou de qualquer outra forma que os homens desejarem representá-lo para O assimilar melhor à nossa vida e aos nossos problemas, Cristo é sempre o mesmo. O que importa é que cada um de nós, com ou sem barba, de gravata ou de roupa esporte, cabeludos ou calvos, saibamos levar o Cristo em nós e levá-lo aos outros. Fazendo exatamente o que Ele fez. Doando-nos e sacrificando-nos pelo bem do próximo, colocando-nos a serviço de todos, sobretudo dos mais pequeninos, dos humilhados, dos relegados, dos segregados, dos injustiçados, dos pobres, dos necessitados. A verdadeira fraternidade consiste primeiro em procurar identificar-se com o Cristo, para encontrá-lo depois na face e na vida de todos os nossos irmãos.

Proseguimos neste número (e nos próximos) esta valiosa série de artigos do Dr. Zollinger sobre o conflito das gerações. Este trabalho é fruto de uma paciente e cuidadosa pesquisa realizada pelo Dr. Zollinger entre 600 jovens das mais variadas classes sociais.

Porque razão não se entendem filhos e pais?

Vem agora a 2.^a pergunta feita:
— “Mas, a seu ver, qual o principal motivo da dificuldade de diálogo?”
Entre as várias, selecionei quatro, por serem as de maior incidência.

1.º) DIFERENÇA NO MODO DE PENSAR

Ambas as partes merecem o nome de “quadrados”. E ninguém é mais quadrado que um adolescente. Quando numa discussão uma das partes não tem razão é muito fácil de se resolver. Mas, quando ambas as partes tem razão, a coisa fica muito difícil.

Os filhos têm razão quando reclamam dos pais a não aceitação de uma série de transformações IRREDUTÍVEIS do mundo atual. Continuam pensando como há vinte anos atrás. Querem falar de cegonha na era das revistas com fotos de parto; de namôro no portão quando os filmes só mostram relações sexuais, erotismo, incitação às práticas masturbatórias, etc.; de respeito a religião, quando em casa querem viver práticas religiosas que em si, não são erradas, mas que são vividas sem sentir, mecânicamente; e assim por diante.

Os pais têm carras de razão quando proibem certas coisas, como festas com desconhecidos (onde sorrateiramente os tóxicos são colocados nas bebidas), as saias muito curtas (que excitam os homens), o gastar mesadas desenfreadamente, sem dar valor ao dinheiro, pois não sabem o quanto custa ganhá-lo, etc.

Mas, não têm razão os jovens quando:

- não querem aceitar qualquer tipo de autoridade (sociedade nenhuma sobrevive sem isso).
- não querem estudar e só se preocupam em “passar de ano”, muitíssimas vezes graças à “cola” desonesta;
- reclamam demais, porque exigem muito a presença dos pais, esquecidos de que eles têm que trabalhar para sustentá-los;
- quando injuriam um mundo que tem muita coisa errada, mas que tem muita coisa boa e ótima (eu pergunto o que fizeram os jovens até agora para melhorar o mundo?), etc.

Não têm razão os pais quando:

- Continuam burramente tentando impingir a mesma educação que tiveram, em uma época que não havia TV, viagens espaciais, transplantes, etc.

- Quando se preocupam em dar conforto material demais, com pouca ou nenhuma presença em casa (quantas vezes não cuvi dos jovens: “Eu preferia não ter tantas coisas e que meus pais ficassem mais tempo comigo”).
 - Quando dão mesadas enormes, para que as crianças nunca saibam dar valor ao que têm, pois poupam-lhes o sacrifício de se privar de certas coisas.
 - Quando se deixam levar uma vida ajustada, afogando-se no próprio egoísmo, preocupando-se só em como não ceder para o outro, negando assim aos filhos a mais preciosa chance de aprenderem a se amar, etc.
- Só há um jeito de resolver esta situação: o diálogo. Mas, ambas as partes, antes de ir pensando em obter o que têm direito, devem ir dispostos a renunciar naquilo que a outra tem razão.
- Surge assim o grande adubo do verdadeiro ajustamento familiar: a renúncia.

2.º) DIFERENÇA DE CULTURA

O “quantum” cultural dos filhos é muitas vezes maior que o dos pais. Vou dar um exemplo: quando estudamos geografia, aprendemos que a terra deveria ser arredondada, possivelmente como um ovo, mais fina no polo sul (por isso os continentes do Hemisfério Sul seriam pontudos). Isto, lá pelos 14 anos. Hoje, qualquer criança de 6 anos tem em seus livros de estudos uma foto da terra tirada por um astronauta!

Nós ouvíamos uma estação de rádio estrangeira com dificuldade. Hoje, assistimos, no Brasil, sentados comodamente, pela TV, um festival de música na Finlândia!

“O mundo virou uma aldeia”, disse alguém.

Nossos filhos aprendem aos 6, 7 anos coisas que nós só aprendemos quando tínhamos 16 a 18 anos. E como a maioria dos adultos por preguiça mental ao saírem das escolas nunca mais pegam num livro para incrementar a cultura geral, ficando só nos boçalizantes programas de nossa TV e nas fotonovelas, logo são literalmente passados para traz pelos filhos que em muitos casos sabem realmente mais do que os pais, muitas vezes irritando-se com os conceitos desatualizados emitidos.

- Lá em casa, eu e meus irmãos andamos de foguete e meus pais de Ford-29! disse-me um adolescente, para exprimir o problema.

Cidades do meu Brasil

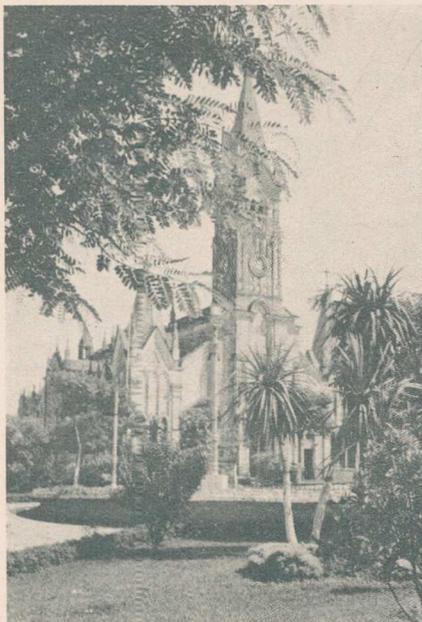


Foto da matriz e da praça principal de Laranjal Paulista.

LARANJAL PAULISTA: "A Jóia do Tronco"

Neste inenso rosário de cidades brasileiras que começamos a desfiar, vamos hoje focalizar a linda cidade de Laranjal Paulista, na região da Sorocabana, onde a revista "Ave Maria" é conhecida de longa data e conta centenas de assinantes.

Distrito desde 30 de novembro de 1896 e comarca a partir de 10 de outubro de 1965, Laranjal Paulista conta com 13.200 habitantes, cuja atividade se desenvolve em 74 estabelecimentos industriais e 246 casas comerciais. Em suas 40 escolas primárias e nas 2 secundárias e na escola comercial estudam 1.980 alunos. De grande importância para a cidade é ainda a lavoura e a pecuária. Em função desta atividade agrícola estão suas 4 fábricas de implementos para a lavoura e 2 fábricas de chapéus de palha. Há também duas fábricas de confecções plásticas.

A cidade mantém suficiente atendimento médico sanitário e instituições de caridade, como o Asilo dos Velhinhos.

Dotada de moderna rede de água e esgotos, seu clima é bastante ameno e agradável. Laranjal Paulista foi incluída no grande plano estadual de aproveitamento do Rio Tietê e será futuramente um pórtio fluvial do sistema de navegação desse rio paulista.

A dinâmica administração municipal está muito interessada na instalação de novas indústrias, oferecendo grandes vantagens aos interessados.

Laranjal Paulista, cognominada "Jóia do Tronco", é uma das mais lindas e operosas "cidade do meu Brasil".

Queremos deixar aqui nosso agradecimento ao nosso amigo e leitor, Henrique Longhi, que enviou êstes dados e a bela foto que ilustra esta secção.

Esta secção está destinada a tornar conhecidas e admiradas as cidades, vilas e povoados, visitados pela revista AVE MARIA. É uma secção aberta a todos os nossos assinantes e leitores. Publicaremos com prazer as fotos das cidades que nos torem enviadas com alguns dados interessantes, localizando aspectos turísticos, econômicos, culturais, religiosos, etc. — Solicitamos a remessa de fotografias nitidas e de notícias breves, mas de real interesse.

Curiosidades da nossa língua



— Que é **ludoterapia**?

"A Ludoterapia é um melo, um método de que se serve a Psicologia Experimental para curar doenças psíquicas através do jôgo" (V. "Vozes", n.º 11, Petrópolis, 1963, p. 880).

Compõe-se do lat. **ludus**, "jôgo, divertimento", e do grego **therapeia**, "cura, tratamento".

O adjetivo correspondente é **ludoterápico**. Não constam no "Diclonário de Têrmos Médicos" de Pedro A. Pinto.

* * *

A **só** ou a **sós** é uma locução adverbial de modo: "sózinho, sem companhia". Eles ficaram a **só** ou a **sós**. São modalidades enfáticas: a **só**, por **só**, **só** por **só**, **sós** a **sós**, **sós** por **sós**. É denotativo de exclusão no ex.: Eles ficaram a **só** pão e água.

* * *

Eletrodoméstico é um adjetivo criado pela indústria moderna; compõe-se de **ele**tro como abreviamento de **elétrico** e **doméstico**. Aplica-se a objeto elétrico de uso doméstico: **aparelho eletrodoméstico**.

Se, como penso, o adjetivo provém inicialmente da indústria paulista, onde se acham muitas firmas italianas ou descendentes de italianos, é muito provável que êsse adjetivo seja adaptação do italiano **elettrodomestico**, neologismo de certa idade na Itália.

O natural da **Finlândia** é **finlandês** ou **finês**; no feminino **finlandesa**, **finesa**. Como elemento de composição, usa-se **fino**: **guerra fino-russa**. **Fineza**, com zê, quer dizer "obséquio, delicadeza, primor, amabilidade".

* * *

Licença-prêmio tem o plural **licenças-prêmio** (licença de prêmio), melhor que **licenças-prêmios**.

* * *

Em vez do francês **comité**, use-se **conselho**, **junta**, **comissão**. Todavia é usualíssimo, porém apertuguesado — **comité**.

* * *

Nupérrimo quer dizer "que ocorreu há muito pouco tempo; muito recente". É expressão erudita, do lat. **nuperrimus**, superlativo de **nuper**, "recente", composto de **nu**, "agora" (cp. **nunc**) e **per**, "de" (?).

* * *

Alergia é têrmo criado, 1905, pelo médico alemão Von Pirquet, com os elementos gregos **állos**, "diferente" e **érgon**, "ação, reação", de acôrdo com sua definição: "modificação qualitativa e quantitativa da capacidade de reação" (apud Pedro A. Pinto, "Dic. de Têrmos Médicos").

* * *

Agildo, nome germânico latinizado **Anagildus**, significa "oferecido ou presenteado (pelos deuses)".

* * *

Daniel é nome hebraico: "meu juiz (**dani**) é Deus (**EI**)". Outros dizem: "Deus decide, julga".

A Editora Ave Maria está preparando o lançamento de uma extraordinária obra do Prof. Mansur Guérios: **DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES**. Reserve o seu exemplar: Preço: Cr\$ 10,00. Livraria Ave Maria, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

consultório popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia, a história, as leis e os costumes da Igreja, a
 - Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.
- Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Pode-se participar de uma festa de caridade, numa Loja Maçônica?

1287 *É pecado um católico entrar numa Loja Maçônica para fazer parte das festas de caridade e dar donativos para tal fim? (Assinante)*

— É lícita a colaboração dos católicos com quaisquer outras organizações não-católicas para fins de caridade ou promoção social, excluindo-se evidentemente qualquer compromisso doutrinário ou ideológico com a organização em questão. Esta colaboração dos católicos com organizações de outras religiões no campo específico da solução dos problemas sociais foi diversas vezes recomendada pelo Concílio Ecumênico Vaticano II (Apostolicam Actuositatem, 27; Ad Gentes, 14; Nostra aetate, 2).

Que se deve fazer com as correntes de Santo Antônio e de São Judas?

1288 *Desejo informações sobre o valor das correntes de Santo Antônio e São Judas, pois constantemente recebo estas correntes em forma de oração. Os padres que tenho consultado dizem que estas correntes não têm valor e que não se deve dar importância a seu conteúdo. O que o sr. acha? (W. J. M.)*

— Diversas vezes, neste mesmo Consultório, temos falado sobre essas tais correntes. Mas, como o assunto volta sempre, vamos repetir o que já afirmamos em outras ocasiões.

Essas correntes que aparecem por aí, em forma de orações fortes, contendo promessas de prêmios e ameaças e das quais se deve tirar um determinado número de cópias, não são orações, mas sim superstições tolas e extravagantes.

Ao recebê-las, o melhor que se pode fazer é atirá-las ao fogo.

As pessoas que, por temor, fazem as cópias prescritas, perdem tristemente o seu tempo e contribuem para propagar absurdas superstições.

Quem foi São Longuinhos?

1289 *Desejo saber se existe mesmo São Longuinho, invocado para se achar as coisas perdidas. (Assinante)*

— O Martirólogo Romano celebra, no dia 15 de março, a comemoração de São Longuinhos, ou Longinos, que segundo uma antiga tradição, seria o soldado que atravessou o lado de Cristo com uma lança (Jo, 19, 34). O nome Longuinhos provém da palavra grega "lonkhê", lança, e significa "o lanceiro".

A tradição grega identifica São Longuinhos com o centurião que, ao pé da cruz, exclamou: "Verdadeiramente este romem era o Filho de Deus" (Mt 27, 54).

O costume de nosso povo de invocar São Longuinhos para encontrar as coisas perdidas parece não ter nenhuma razão especial. O hábito de dar três pulinhos após ter encontrado a coisa perdida é certamente uma superstição.

Como se faz o Sinal da Cruz?

1290 *Eu aprendi e faço o Nome do Padre assim: Em nome do Padre (na testa), e do Filho (no peito) e do Espírito Santo (no ombro esquerdo) e Amém (no ombro direito). Uma professora me disse que estou errada, que o certo é: o Espírito (no ombro esquerdo) e o Santo (no ombro direito) e o Amém (com as mãos postas). Qual é o certo? (Assinante).*

— Realmente o modo certo, ou pelo menos o usual de fazer o Nome do Pai é o ensinado pela professora. Contudo, se a prezada consulente está habituada a fazê-lo de outra forma, pode continuar, pois o mais importante não é a correspondência exata das palavras com os gestos e sim a atenção que se presta a este ato. O sinal da cruz é o sinal do cristão. Deve portanto ser feito com piedade e dignidade para que signifique realmente nossa fé em Deus uno e trino. Isto é o mais importante.

O "Opus Dei" é instrumento da política franquista?

1291 *Que é o "Opus Dei"? Será, como dizem, uma obra destinada a defender a ditadura de Franco, na Espanha? (M. L. C.)*

O "Opus Dei" é uma associação cristã, fundada na Espanha em 1928 por Monsenhor Escrivá de Balaguer e cuja finalidade é promover a perfeição cristã em meio da sociedade, entre pessoas de todas as condições sociais e no exercício da profissão ou ofício de cada um.

O "Opus Dei" estendeu-se atualmente por todo o mundo católico, embora a maioria de seus membros sejam da Espanha, onde o Instituto exerce uma influência notável, mesmo em setores culturais e políticos.

O "Opus Dei" é um instituto aberto que admite membros de quaisquer raças e condições sociais, sem discriminação de credo religioso e tendência ideológica. Desde 1947, com autorização da Santa Sé, esta Associação pode admitir como cooperadores a pessoas não-católicas e até não-cristãs. É exatamente esta abertura e esta liberdade do "Opus Dei" que deu margem às severas críticas que foram feitas na Espanha à atuação de muitos de seus membros que ideologicamente se identificaram com a política de Franco.

Contudo, possíveis exageros de alguns de seus membros, não afetam as inúmeras benemerências desta singular e admirável Associação, que pode acolher em seu selo membros das mais diversas tendências. O "Opus Dei" é uma instituição moderna que, respeitando a pluralidade de opções e de tendências da sociedade atual, está criando em seus membros uma preocupação profunda pela santificação individual e pelo valor do testemunho no ambiente profissional em que cada um deles vive e trabalha.

Colombo a caminho da América

A tripulação amedrontada de Colombo encontrava apoio em sua fé e nas constantes orações.

Por ERNESTO ARDURA, do IPS

Como teria sido uma viagem com Colombo há 479 anos atrás para descobrir o Nôvo Mundo?

De acôrdo com os padrões atuais, afirma a Sociedade Geográfica dos Estados Unidos, a viagem teria sido extremamente desconfortável, muito perigosa e mesmo religiosa. A bordo das caravelas "Nina", "Pinta" e "Santa Maria" encontravam-se cêrca de 90 homens. Todos viviam de dura luta com o mar e dormiam onde quer que pudessem encontrar uma prancha "macia". Eram atormentados por baratas e água mau-cheirosa. Pior ainda: êles estavam amedrontados.

Orações Ajudaram a Navegação

Entre êles e os terrores do desconhecido antepunham-se sua própria perícia, o inflexível Capitão General e a força de Deus misericordioso. A intercessão do Todo Poderoso foi solicitada publicamente em quase tôdas as horas, dia e noite, durante tôda a viagem. Tôdas as mãos juntavam-se nas orações vespertinas, pouco depois do anoitecer. Após um pedido de uma boa noite e bons ventos, a marinhagem rezava o Pai Nosso, a Ave Maria e o Credo. A Salve Rainha, antigo cântico a Maria, era então entoada — provavelmente não lá muito bem. "Os marinheiros cantam ou dizem-no em sua forma característica", comentou secamente Colombo em seu diário.

O próprio Colombo fêz muitas orações em sua cabina. Êle acreditava que seu nome — Cristóvão, "o portador de Cristo" — constituía um símbolo e que êle estava destinado a levar a fé cristã a terras bárbaras.

Orações Constantes

O relógio da caravela era uma ampulheta de meia-hora, que era virada por um pajem quando a areia se acabava de um lado. Invocações pias da graça divina ou sinais para mudar a guarda eram ditas por êsse jovem tôdas as vêzes que virava a ampulheta.

De acôrdo com uma tradição de um velho relato espanhol que consta do livro "Admiral of the Ocean Sea", de Samuel Elliot Morrison, o amanhecer podia ser saudado com êste cântico:

Abençoada a luz do dia

E a Santa Cruz dizemos;

E o Senhor da Verdade

E a Santa Trindade.

Abençoada seja a alma imortal

E o senhor que a mantém

Abençoada a luz do dia

E Êle que desfaz a noite.

Durante 33 dias de trabalhos, orações, temores e mesmo um motim incipiente, as três caravelas navegavam para Oeste das Ilhas Canárias. Sob grande pressão por parte de sua triboação para que voltassem, Colombo prometera fazê-lo se não se avistasse terra logo.

As 3 horas da madrugada do dia 12 de outubro de 1492, as caravelas rompiam as últimas ondas entre o Velho e o Nôvo Mundo. Súbitamente, Rodrigo de Triana, um marujo barbado que estava na gávea do castelo de proa da "Pinta" gritou:

"Terra! Terra!"

Assim começou uma nova era para o mundo, para a Cristandade e para a liberdade.

Primeiro Sínodo Paroquial

Tendo sido preparado desde o dia 2 de Julho, foi realizado do dia 17 a 29 de Janeiro o primeiro Sínodo Paroquial do BRASIL na Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Uberlândia, dirigida pelos padres Salesianos. Com as respostas dos questionários enviados a mil paroquianos foi elaborado o 1.º Esquema UM". No dia 1.º de outubro onze comissões formadas por leigos paroquianos, com a média de dez elementos para cada uma começaram o estudo do 1.º esquema que terminou no dia 15 de dezembro. Com o resultado dêste primeiro estudo foi feito o "Esquema Dois". Todos os estudos tiveram como objetivo analisar a Fé como mensagem e como vivência no sentido de apresentar para a Paróquia uma orientação mais de acôrdo com a realidade de hoje, numa região paroquial onde é sensível a diversidade de cultura, de nível social e também de crenças. Com a presença de Dom Onofre Cândido Rosa, bispo Auxiliar da diocese de Uberlândia, no dia 17 de Janeiro foi aberto oficialmente o I Sínodo Paroquial com a presença de cento e setenta sinodais leigos paroquianos auxiliados por sacerdotes presentes. Por motivos de atividades profissionais as sessões eram realizadas à noite, das 19,30 às 23 horas. Foi notável e muitíssimo admirada a presença maciça de todos os sinodais. A ausência que se verificou foi por motivo grave. Os estudos foram feitos sôbre o Esquema Dois tratando de todo o problema da Fé como mensagem e como vivência no sentido mais prático, focalizando o que é a mensagem de fé, para quem deveria anunciar e viver esta mesma Fé. Por isto todos tiveram ocasião de tratar da Igreja, dos Bispos e sacerdotes, dos Leigos, dos Cristãos batizados, das Devocões e Promessas e dos Sacramentos. Em tôda a realização do Sínodo verificaram-se 331 intervenções em plenário. E no dia 29 de Janeiro com a presença de Dom Almir Marques Ferreira e de Dom Onofre Cândido Rosa na liturgia de encerramento foi aprovado o documento final que recebeu o nome de "Caminhando para a Fé" e que com a aprovação dos bispos da diocese de Uberlândia entrou em vigor a partir do dia 16 de Fevereiro. E para terminar os sinodais receberam uma lembrança que era também um compromisso de renovação da Fé em Deus, na Igreja e nos homens.

Um novo lançamento da Editôra AVE MARIA:

A partir do próximo mês estará à venda o livro

"O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE"

Uma obra extraordinária, dedicada particularmente às viúvas. Uma mensagem de amor e de esperança, que leva a compreender a verdadeira dimensão da viuvez. Escrita por quatro dos melhores autores espirituais da França e prefaciada por Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, é uma obra singular que merece ser lida, meditada e vivida por tôdas as viúvas do Brasil.

Brochura, com capa plastificada, 352 páginas Cr\$ 15,00



- ★ Um coração que não se abre ante a miséria é bem miserável.
- ★ É necessário ter-se feito muito para compreender que não se faz bastante.
- ★ Se alguém pudesse descer ao fundo de seu coração, quanta pena teria de si mesmo...
- ★ Uma civilização sem amor é um formigueiro.
- ★ A felicidade é a única coisa que estamos certos de possuir quando a partilhámos.
- ★ A recompensa é ter alguém que nos espera...

Pensamentos

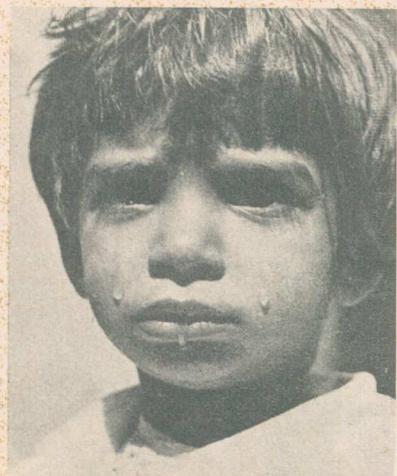
de

Raul Follereau



- ★ Bem-aventurado o que vive em Deus; abençoado aquele que morre a procurá-lo.
- ★ **Eu não conheço a Deus, mas Ele conhece-me: é nisto que consiste a Esperança.**
- ★ Como é possível desesperar? Temos tanto céu por cima de nós.
- ★ **A esperança é a nau nos que leva à descoberta dêsse nôvo mundo: a Fé. Mas só a Caridade pode cortar as amarras.**
- ★ A Caridade é a mais eficaz das orações, porque é a mais desinteressada.
- ★ O homem é livre como o peixe no rio entre a nascente e o mar.
- ★ **É preciso escolher: saber morrer ou não viver. Os que mais temem a morte são os que nunca viveram.**

- ★ Sábio o que sabe tomar uma decisão sem preconceitos.
- ★ **Sublime supremacia do coração! Na terra não podemos conhecer a Deus, mas podemos amá-lo.**
- ★ A santidade é graça de fazer as coisas mais humildes à luz da eternidade.
- ★ **Amo os Santos que não são anjos.**

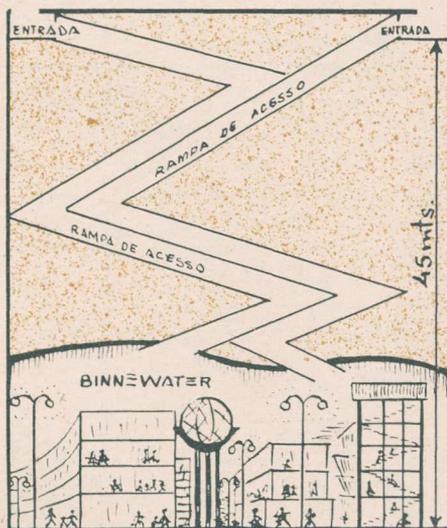


BINNEWATER

uma cidade subterrânea à prova de bomba atômica

JUAN SERVET

Tal cidade se chama BINNEWATER e fica na América do Norte; mas você não a encontrará nos mapas daquele país. Está construída no Estado de Nova Iorque e fica a 45 metros abaixo do solo. Parece ser uma região abandonada. No princípio deste século era mencionada como lugar para produção de cimento.



Tradução de SILVA NEIVA

ATÉ O PONTO "ZERO"

Num sistema de alarma aperfeiçoado ao máximo, a companhia proprietária de BINNEWATER imaginou uma técnica de extrema segurança para a casualidade de um ataque atômico. Semanas antes do ataque, os diretores mais importantes seriam informados da possibilidade de uma catástrofe. O sistema baseia-se numa escala de 5 a zero. Ao chegar ao ponto 4, os presidentes e conselheiros de mais valia na firma se dirigiriam a BINNEWATER. No ponto 3, os subdiretores e outros altos funcionários. No ponto 2, os engenheiros.

A entrada em BINNEWATER não é livre. Poucos os americanos que a conhecem. As visitas são selecionadas e combinadas com semanas de antecedência. Cada cartão de convite é examinado várias vezes e, sem cartão de convite, não se vai longe; quando muito chegará até à entrada bloqueada por uma gigantesca comporta de aço, de 60 centímetros de espessura e vigiada, dia e noite, por uma escolta fortemente armada. Quando, finalmente, a passagem fica livre, o visitante pode guiar seu automóvel ao longo de uma rua que tem o nome de WALL STREET. Afinal, um estacionamento numa praça ampla.

O visitante é recebido por um dos diretores da cidade e conduzido ao edifício da administração, onde se explica o que se realizou e o que se pensa realizar. O piso do vestíbulo da administração é pavimentado com mosaicos brancos e negros.

Uma escada de caracol conduz a uma sacada de ferro batido que se abre sobre a praça. Ao fundo do vestíbulo, uma porta se abre para uma grande sala de paredes de pedra, em cujo fundo há uma tribuna decorada com as bandeiras da União: é a sala de conferências e reuniões.

Em todo o território norte-americano existem outras dez cidades subterrâneas como BINNEWATER, de propriedade particular, e outros muitos refúgios construídos pelo Estado, ainda que sem tantas comodidades. Muitas construtoras norte-americanas estão convencidas de que as cidades subterrâneas têm diante de si um brilhante futuro. É possível que tenham razão, mas esperemos, em benefício de todos, que estejam totalmente enganados.

Havia minas profundas que alcançavam cinquenta metros abaixo do solo. Depois... a indústria e o comércio tomaram outros rumos. Hoje quase ninguém se lembra desse bairro perto da rodovia estatal n.º 213 no Estado de Nova Iorque. Meio século após seu abandono, alguém achou uma utilidade para ela. E hoje ela é uma "cidade de reserva".

LUGAR FANTÁSTICO

Sob 45 metros de rochedo granítico estendem-se ruas, praças e avenidas de grande amplitude e cinco metros de altura. Potentes refletores iluminam os modernos edifícios de cimento e cristal. Amplas calçadas ladeiam as ruas que se perdem na obscuridade. Por aluguel de 50 dólares mensais oferecem-se nessa "cidade" fantástica escritórios modernos, arquivos, funcionários eficientes, ar seco e uma temperatura constante de 21 graus centígrados — ideal para a conservação de micro-filmes. Ao mesmo preço figuram os apartamentos destinados aos diretores das companhias contratantes. Para o resto dos funcionários existem outros tipos de vivendas de menor preço e comodidades.

RESERVAS DE AR E ENERGIA

Se um dia a atmosfera exterior se contaminasse de rádio-atividade, enormes comportas de aço bloqueariam os filtros de ar de Binnewater. O lugar contaria então com reservas de ar para um período de duas semanas. Afirma-se, além disso, que a sobrevivência está garantida desde o primeiro momento, porque o conjunto pode resistir, sem se abalar, um impacto atômico de vários megatons a uma distância de apenas oito quilômetros.

Ao contrário de muitos outros lugares existentes no território norte-americano para o caso de uma guerra atômica, BINNEWATER está planejando, na realidade, como verdadeira "cidade à prova de bomba atômica". Não é, pois, um simples refúgio como muitos dos construídos na década de 50. BINNEWATER dispõe de um motel, um restaurante, um grande cinema e apartamentos para alojar até 2.000 pessoas com toda sorte de comodidades. Entre as grandes companhias que já dispõem de escritório em BINNEWATER figuram a IBM, MOBIL OIL e a ALLIED CHEMICAL.



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

quando sentimos um calor de derreter, e em casa, ninguém tem apetite a não ser para gulodices geladas, ficamos sem saber o que fazer para o almoço. Porque não fazer as "gulodices" que todos querem, geladinhos e... nutritivas?

Ainda há quem não aceite a idéia do sorvete-nutritivo, condenando-o como gulodice prejudicial. No entanto os técnicos em dietética encontram mil razões para aconselhar o consumo de sorvetes, acabando de vez com o velho preconceito contra o gostoso geladinho.

É importante para nós, responsáveis pela nutrição da família, sabermos que tomar, mais ou menos, 1 litro de sorvete equivale a comer 320 g de presunto, ou 378 g de carne de boi ou 423 g de pão, ou 1 1/2 litro de leite. É por isso que quando seu filho toma sorvete antes das refeições perde o apetite. É natural, êle já está muito bem alimentado.

O sorvete é um alimento de valor nutritivo elevado, quase sempre muito digestivo e completo, por conter leite, ovos, açúcar e frutas. As diferentes variedades permitem equilibrar perfeitamente refeições fracas ou incompletas. É tão perfeito que pode muito bem ser usado como lanche ou qualquer refeição suplementar. Tem a grande vantagem de ser econômico, principalmente quando preparado em casa, facilmente, na própria geladeira. Não cansa nem chega a ficar monótono, permitindo milhares de variações, até sorvete salgado (receita a seguir).

Ao preparar um jantar para convidados, num dia de grande calor, a melhor solução para a sobremesa é o sorvete. Nesse caso com apresentação um pouco mais elaborada, em taças finas, com acompanhamentos. Para enfeitar as taças, arrume camadas de sorvetes alternadas com frutas frescas, cristalizadas, secas, ou em compotas. Cubra com creme de leite, mólho de chocolate, licôres ou geléias, e acompanhe com biscoitos doces como "waffer" ou champanha. Deixe as taças bem coloridas e tentadoras e não se preocupe porque vai agradar, e muito!

Até para quem não quer engordar, existem receitas de sorvetes de baixo teor calorífico, como os preparados à base de leite desnatado e frutas ou claras batidas e suco de frutas. São mais leves, mais digestivos e tão gostosos como os outros sorvetes mais cremosos.

EXPERIMENTE ALGUMAS DAS NOSSAS RECEITAS DE SORVETE

SORVETE DE AMEIXA

Ingredientes: 250 g de ameixas pretas, 3 xícaras de água, 1 xícara de açúcar, 4 claras em neve, 1 lata de creme de leite.

Retire os caroços das ameixas e afove-as na água por 15 minutos em fogo baixo. Coe a calda e volte ao fogo misturada com o açúcar. Deixe ferver até o ponto de bala mole. Esmague bem as ameixas e reserve. Bata as claras em neve e despeje por cima a calda fervendo, batendo até obter consistência de merengue. Misture o creme de leite e as ameixas esmagadas. Leve ao congelador.



SORVETE DE MAÇÃ

Ingredientes: 1/2 xícara de água bem gelada, 6 colheres de leite em pó, 2 colheres de açúcar, 1 colher de suco de limão, 1 maçã ralada, 1 clara em neve.

Bata bem o leite em pó com a água gelada, até ficar um creme espumoso. Junte aos poucos, o açúcar, o suco de limão e a maçã, sem parar de bater. Misture a clara em neve e coloque no congelador por duas horas.

SORVETE DE MORANGOS

Use a mesma receita, substituindo a maçã por 1 xícara de morangos frescos amassados.

OBS. — Estas duas receitas, podem ser indicadas para regime de emagrecimento, quando preparadas com leite desnatado em pó.

SHERBET DE VINHO BRANCO

Ingredientes: 1 envelope de gelatina sem sabor, 1 1/4 de xícara de açúcar, 3 xícaras de vinho branco seco, 3 colheres de suco de limão, 2 claras em neve.

Misture a gelatina com 1 xícara de açúcar, vinho e limão. Leve ao fogo em banho-maria. Mexa sem parar até dissolver o açúcar e a gelatina e esquentar bem a mistura. Ponha na bandeija de gelo e gele até endurecer. Bata no liquidificador para ficar espumoso. Junte as claras batidas com 1/4 de xícara de açúcar restante, e leve ao congelador.

OBS. — Muito bom e diferente. Sirva em taças de champanha, com biscoitos doces.

SORVETE DE MEL

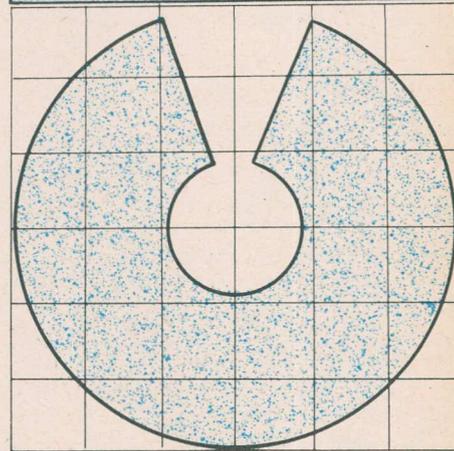
Ingredientes: 1/2 xícara de mel, 1 xícara de creme de leite, 2 claras em neve.

Bata no liquidificador o mel e o creme. Junte as claras batidas em neve e coloque no congelador. Pode juntar chocolate ralado, se quiser.

SORVETE SALGADINHO DE QUEIJO

Ingredientes: 1 xícara de creme de leite, sal, pimenta, noz moscada, 2 xícaras de parmesão ralado, 1 clara batida em neve.

Bata o creme de leite gelado, tempere a gosto com sal e pimenta. Misture, de leve, o queijo parmesão e a clara batida em neve. Coloque numa fôrma pequena untada, no congelador. Deixe congelar até endurecer. Na hora de servir, mergulhe a fôrma em água fervente. Vire numa travessa e sirva acompanhado de torradas amanteigadas ou creme cracker, para que cada uma faça o seu canapé de sorvete. Pode servir com sorvete em pequenas tigelinhas circulado de creme crackers.

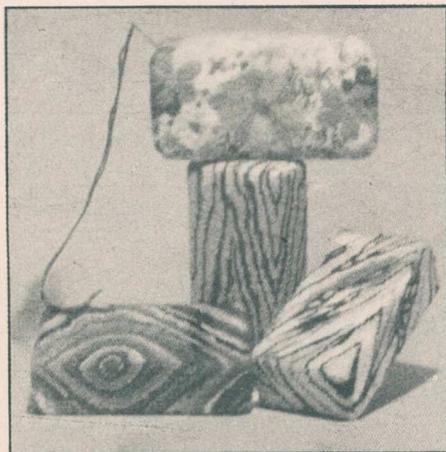


RENOVE UM VESTIDO COM UMA GOLA ORIGINALÍSSIMA

Este modelo é diferente e fácil de fazer. Experimente com prêto, branco ou outras cores da sua preferência. Pode ser da mesma cor do vestido ou contrastando. O modelo foi confeccionado em veludo azul com lãs e contas multicores, gastando as seguintes quantidades: 1/2 metro de veludo azul, 7 côres de lã, 1/2 metro de intertela, 60 a 65 pedras ou contas coloridas, 1/2 metro de fôrro azul.

Modo de fazer: — Corte o moide e ajuste-o às suas medidas. Prenda o veludo com alinhavos na intertela. Corte 80 fios de lã (ou linha grossa) de 20 cm e divida em duas partes. Coloque o veludo com o direito para cima e espalhe as lãs na beirada, viradas para o decote, (alternando as cores, se fizer colorido). Alfinete bem no lugar para que fiquem bem distribuídas. Coloque o forro sobre o veludo com o direito para baixo e sobre as lãs. Alinhave e costure à máquina toda a volta, duas vezes, deixando o lado do pescoço aberto. Vire para o lado direito e passe um alinhavo miúdo do lado do avesso. Forme tranças com as lãs, enfie contas e amarre, deixando uma ponta em franja. Arremate ao redor do pescoço à mão e feche nas costas com colchetes.

Uma almofada "da pesada"



A idéia é genial, além de ser de grande utilidade e beleza. Pode servir como ponta de livros, ou prendedor de porta ou enfeite de mesa e pêso para papéis.

Comece pegando um tijolo comum de construção, para o recheio pesado. Envolve com uma camada de espuma costurando bem firme. Depois borde uma capa em cores vivas e costure em volta do tijolo, como se fosse uma almofada. Forre a parte de baixo com feltro. E está pronto!

O bordado é escolhido conforme seu gosto e suas habilidades: — Pode ser uma fazenda estampada toda rebordada em lã, deixando espaço para um bichinho bordado entre as flores. Outra idéia é usar uma talagarça alinhavada sobre fazenda estampada e bordar em ponto cruz ou meio ponto cobrindo inteiramente, como se faz tapetes. Um bonito crochê em ponto fechado também fica bonito.



Página infantil

"Eu não gosto da guerra!..."

JOAQUIM GERALDO
TEIXEIRA CAMPOS,
Bom Despacho, MG,
11 anos, 1.ª série.

"Ilusão... Paixão...
Tristeza...
É como o sombrio da morte.
Guerra é maldade
Guerra é a desigualdade
Guerra é uma revolução
gravada no coração.

Penso:
Quanto sofrimento,
quantas mortes,
quantos soluços.
Para a família vem a paixão
Para eles o sol não brilha mais,
Os pássaros não mais gorgéiam
— e só lhes resta a solidão.

Depois da guerra a família se enluta.
Recebe um envelope com um pouco
de cinzas.
Por isso eu não gosto de guerras.

Mesmo após o encerramento do nosso primeiro concurso do Mini-Repórter, temos recebido outras composições sobre o tema "Eu não gosto da Guerra".

Queremos agradecer a MARIA ÂNGELA RODEGUERO, de Itápolis, SP (9 anos, 3.º primário), LIBÂNIA MARIA CONCEIÇÃO LIMA, de Campinas, SP (11 anos, 1.ª série) LUIZ ANTÔNIO ZANELLI, Natividade, RJ (14 anos, 4.ª série) cujas composições chegaram com grande atraso.

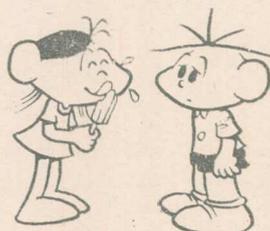
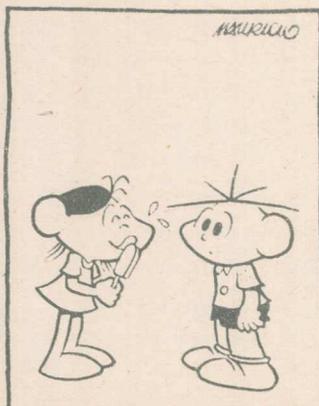
Queremos também fazer algumas retificações. Por um lapso, em o n.º 21 (15-11-71), página 325, saiu trocado o nome da cidade da nossa pequena concorrente, MARIA CLARET CRUZ, cuja bela composição publicamos em o n.º 2, do corrente ano. A cidade é Carmo da Mata, MG, e não Borda da Mata, como apareceu na lista dos concorrentes.

Lamentamos também ter trocado o nome do nosso pequeno concorrente na composição publicada em o n.º 1 deste ano (15-1-72, pág. 12). O nome do garoto é ROBERTO MANZOLLI JÚNIOR, de 10 anos, da cidade de Ribeirão Preto, SP. Por engano, saiu o nome de seu avô, João Luiz Manzolli. De qualquer forma, foi também uma homenagem ao vovô João Luiz, que tanto incentivou seu netinho Roberto a participar do Concurso do Mini-Repórter...

Alguns dos participantes do nosso Concurso ainda não receberam a pequena lembrança que lhes prometemos mandar. Mas aguardem um pouco mais e todos receberão uma recordação pela sua participação no Concurso do Mini-Repórter.

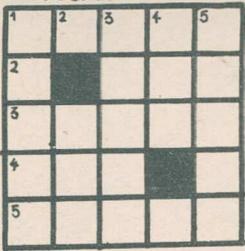
Agora, um recado... Tia Olga já está preparando novas e lindas estórias para a garotada. E também, logo mais, será anunciado o 2.º Concurso do Mini-Repórter, com prêmios, posters e brinquedos para os vencedores.

Mas, digam lá uma coisa: Vocês estão gostando desta nova página do Maurício, com desenhos e divertimentos?...





CRUZADINHAS



HORIZONTAIS:

1. FLOR DO CRAVEIRO.
2. PERCORRER COM OS OLHOS.
3. MULHER DE CABELOS ESCuros.
4. LAVRA A TERRA.
5. CORTA RASGANDO.

VERTICAIS:

1. ADORNO PARA O PESCOÇO
2. REZA
3. DE OUTRO MODO, MAS, ETC..
4. OLHAR MIRAR
5. REZAVA, DISCURSIVA.

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: CRAVO, TER, LOIRA, ARA, RASGA.

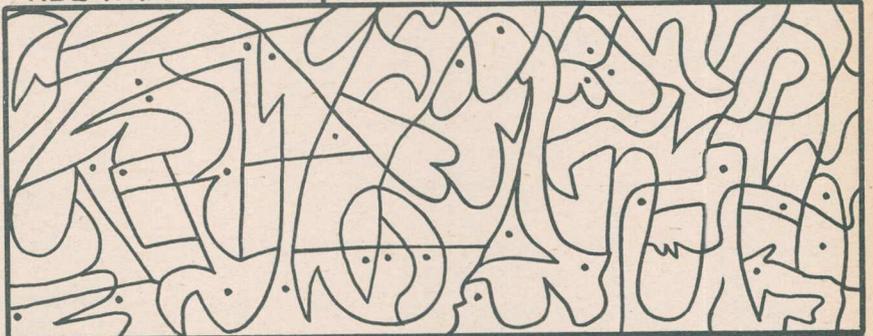
ONDE ESTÁ O PAPAÍ?



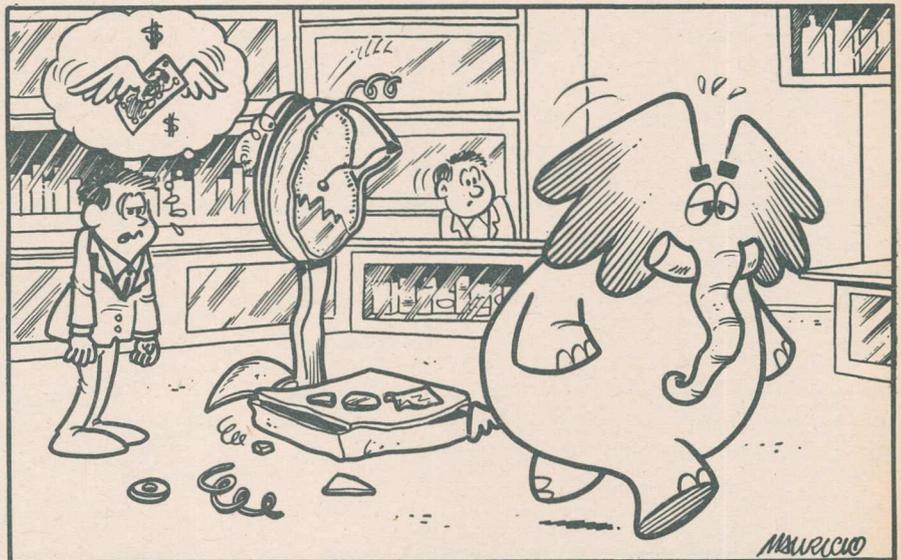
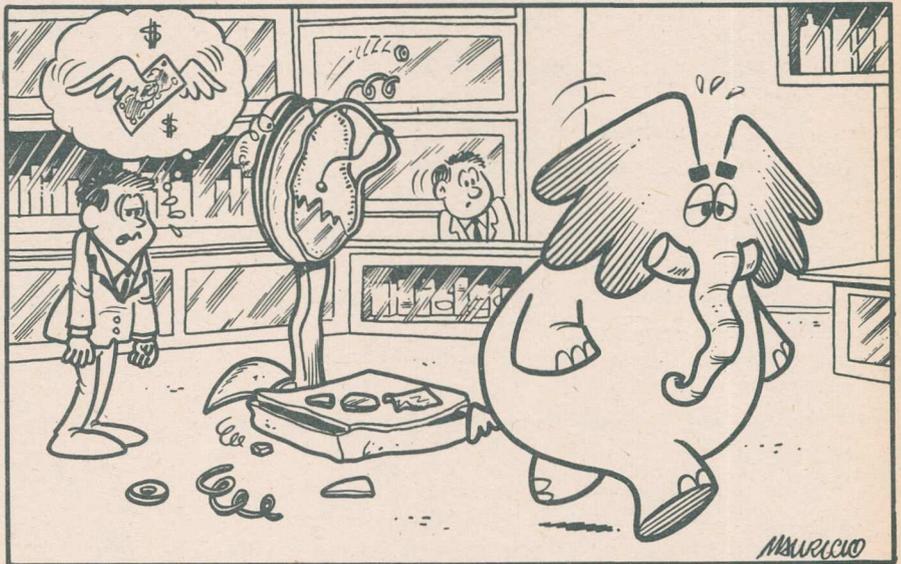
AJUDE O LUIZ CAXEIRO!



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS

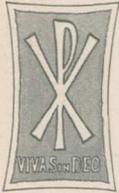


JOGO DOS SETE ERROS.



O JOTALHÃO FOI SE PESAR E VEJAM SO O QUE ACONTECEU COM A BALANÇA. QUEM FICOU TRISTEMENTE ABALADO FOI O DONO DA FARMACIA... NOS SO VAMOS TENTAR ENCONTRAR AS SETE DIFERENÇAS DESTES DOIS DESENHOS, POIS NÃO ?

SOLUÇÃO: 1- ASA A ESQUERDA. 2- SÓMIU A PORÇA (DE METAL). 3- GRAVATA DO HOMEM AO FUNDO. 4- VIDRACA A ESQUERDA. 5- PONTEIRO DA BALANÇA. 6- ÂNGULO DA PAREDE A DIREITA. 7- CACO NO CHÃO, VIRADO.



NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registramos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Capivarí, SP: **Inácio Francisco Baruc**, aos 21 de janeiro de 1972;
- Em Pôrto Alegre, RS: **Maria José Vargas da Rosa**, no dia 16 de setembro de 1971, aos 87 anos de idade;
- Em Guaratinguetá, SP: **Augusto de Castro**, aos 6 de janeiro de 1972;
- Em Lorena, SP: **Maria Luiza da Silva Rosa**, aos 4 de janeiro de 1972;
- Em Itatiaia, RJ: **Benedito Mendonça Corrêa**, aos 2 de outubro de 1971;
- Em São Paulo: **João Nastri**, aos 22 de dezembro de 1971;
- Em Ribeirão Preto, SP: **Clorinda Tianta Cagnolati**, a 1.º de outubro de 1971;
- Em Divino, MG: **Armindo Ribeiro de Sales**, aos 20 de janeiro de 1972;
- Em Lins, SP: **Maria Aparecida Guimarães Arantes**, aos 6 de setembro de 1971;
- No Rio de Janeiro, GB: **Adálvia Tinoco Barreto**, aos 22 de dezembro de 1971;
- Em Campanha, MG: **Severina Borges Ramos**, aos 4 de janeiro de 1972;
- Em Três Corações, MG: **Wady Elias Nedes**, aos 22 de outubro de 1971. Nosso assinante, Sr. Wady tinha completado suas bodas de ouro matrimoniais no dia 1 de outubro do mesmo ano.



TOME NOTA!

AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE: Brevemente os Irmãos Joaquim e João Castro irão visitá-los para reformar as assinaturas e angariar novos assinantes. Os Irmãos contam com a colaboração de todos.

O Irmão Nelson está renovando as assinaturas nas seguintes cidades: **Presidente Soares, Manhumirim, Manhuaçu, Raul Soares, Rio Casca, Dom Silvério, Palmeiras, Ponte Nova, Teixeira e Viçosa.**

Agradecem favores

Larica V. Lavanholi (Batatais, SP) ao Menino Jesus de Praga, Santa Teresinha e Santa Filomena; Maria Leão de Carvalho (Iguatama, MG), ao Menino Jesus de Praga.

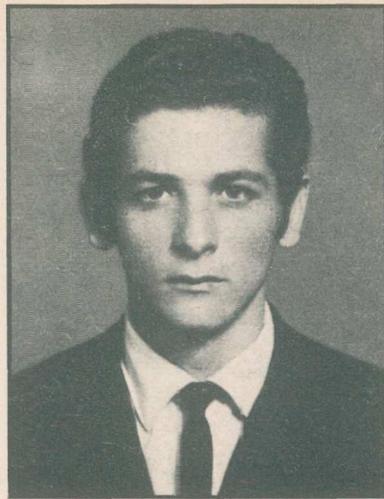
A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET AGRADECEM:

Iolanda Camargo Foresi (Campinas, SP); Adelina Veltrini, Helena P. Paschoalino e Maria Myrthes Paschoalino Canhoto (Andará, PR).

PEDRO ANTIQUERA CEDRAN

No dia 31 de dezembro faleceu em São Paulo, o operário Pedro Antiquera Cedran, que desde maio do mesmo ano trabalhava como ajudante de off-set nas Oficinas da Editora "Ave Maria".

A sua esposa e aos seus dois filhos bem como a todos os seus familiares, a revista Ave Maria transmite os mais sentidos pêsames.



ASSINANTES EM FESTA

Nesta secção publicamos algumas efemérides de particular significação, como bodas de prata, de ouro ou de diamante de matrimônio, de sacerdócio ou de vida religiosa, de nossos assinantes e de seus familiares. Não publicamos fotografias nem registramos outros acontecimentos, como primeiras comunhões, batizados, nascimentos, casamentos, ou outros aniversários fora dos acima enunciados. Aos interessados solicitamos enviar alguma contribuição em prol de nossas obras missionárias.

ASSINANTE CENTENÁRIA

É com grande satisfação que queremos registrar este fato auspicioso: nossa querida assinante, MARIA DE ARRUDA LEITE, da cidade de Piracicaba, SP, completou em outubro do ano passado 100 anos de existência. Em pleno gozo de suas faculdades e cheia de saúde, D. Maria de Arruda Leite é uma de nossas mais antigas assinantes, pois, conhece a Ave Maria há 70 anos.

De todo o coração enviamos a D. Maria Arruda Leite nossas efusivas congratulações e também nossos sinceros agradecimentos pela sua incomparável dedicação à nossa veterana revista!

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS E DE ASSINANTE

No dia 24 de setembro de 1971, nosso querido assinante DOMINGOS FÁVERO e MARIA FÁVERO tiveram a ventura de comemorar ao mesmo tempo cinquenta anos de vida conjugal e meio século de assíduos leitores e assinantes da revista AVE MARIA. Cercados de seus filhos, netos e bisnetos, o casal jubilado, que reside em Ribeirão Preto, SP, agradeceu a Deus esta felicidade com uma santa missa celebrada na Igreja Matriz dos Padres Claretianos de Vila Tibério.

Apresentando nossos efusivos parabéns ao casal Domingos e Maria Fávero, queremos também felicitá-lo e agradecê-lo por esta fiel amizade que o vinculou à nossa humilde revista durante meio século.

Quinta-feira passada você quis ajudar. Ajude hoje.



Foto cedida agência O Estado.

Você viu?

Quinta-feira passada, você se reunia com um pequeno grupo de pessoas que observava o início de um incêndio.

Só por curiosidade.

Aí a coisa cresceu. Você viu as labaredas aumentarem. Os bombeiros chegando.

As primeiras pessoas aparecendo lá em cima no terraço.

Mas você estava lá mais por curiosidade. Foi quando o fogo tomou conta do prédio todo. Vinte e seis andares. Rápido. O terraço lá em cima ficou cheio de gente. Eles levantavam os braços. Eles pediam.

E você quis ajudar.

Você?

Que ainda naquele dia havia dito que "o negócio é cada um por si e Deus por todos". Você - que vive afirmando que "não tem nada com isso".

Você quis ajudar.

Quis segurar os desesperados que saltaram. Quis carregar nos braços o office-boy desmaiado. Quis ter um pacote de leite nas mãos para oferecer ao bombeiro intoxicado. Você quis saber voar, como aqueles milagrosos pilotos de helicópteros.

Você quis ajudar.

Mas estava ali, amarrado pelo cordão de isolamento. E você sentiu raiva. Como se o seu irmão estivesse lá em cima.

E não deixavam você passar.

Você notou que estava chorando de raiva, na quinta-feira passada.

Mas no meio da cinza que caía na sua cabeça, você descobriu uma coisa muito importante - a vontade de ajudar os outros.

Diariamente, existem em São Paulo, mais de duas mil pessoas pedindo socorro. Como naquele prédio.

Você passa por muitas delas.

Agora, quando você vir um homem caído na rua, você levará em consideração que existem 10 possibilidades dele estar doente ou ferido. Só uma, dele estar embriagado.

Uma criança atravessando a rua - você parará seu carro (pouco importam os outros carros) para ela atravessar. Ou a levará pela mão.

Fique atento. Repare nos gritos semi-escutados no meio do barulho da cidade grande. No corpo que cambaleia à sua frente. No conhecido que você viu na fossa (você pode não vê-lo mais). No velho desamparado da rua movimentada. No vizinho doente. Na mão estendida.

Ajude.

um serviço público da Mauro Salles/Inter-Americana e desta revista.

A "Ave Maria" recomenda:

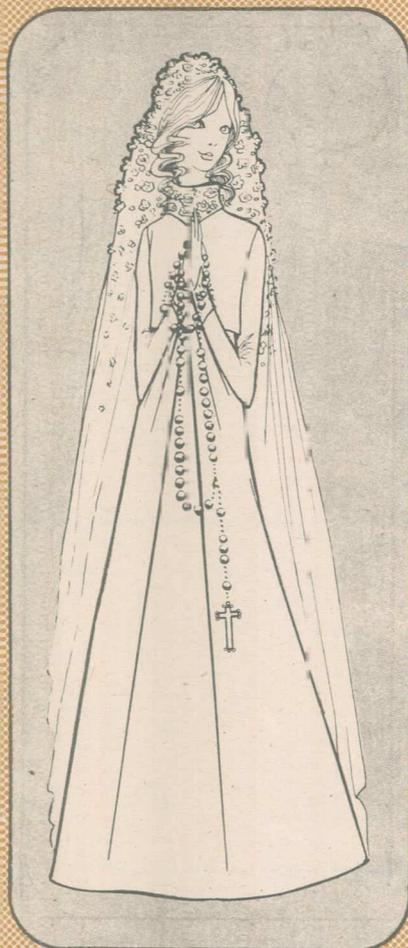


LIVROS QUE VALEM A PENAL!

CRISTO ESTA VIVO (Michel Quoist)	Cr\$ 12,00
VIVA JOVEM (Michèle Auclair)	Cr\$ 20,00
COMO FALAR DE DEUS A MEU FILHO (Pierre Ranwez)	Cr\$ 8,00
NOIVOS HOJE, PAIS AMANHÃ (Vários au- tores)	Cr\$ 10,00
AMOR E SEXO (Mary Perkins e John Ryan) Cr\$	15,00
CREIO SÓ NESTE DEUS (J. Jacques Lari- vière)	Cr\$ 10,00

MEDALHÕES E IMÃS PARA O SEU CARRO!

Medalhões para berço, prateado	7,00
Medalhões para berço, luxo — rosa e azul	16,00
imã para carro, com estampa de Sto. An- tônio M. Claret	8,00
imã para carro, com outros santos	8,00
imã para carro, com João XXIII, Paulo VI e diversos santos (luxo) c/ estôjo	12,00



OS TERÇOS MAIS BONITOS DA PARÓQUIA!

Têrço cristal, rosa e bran- co n.º 689	12,00
Têrço fosforescente, com água de Lourdes	12,00
Têrço Pérola n.º 3	7,00
Têrço Pérola n.º 10, para noiva	12,00
Têrço Pérola plástica n.º 14, para noiva	16,00
Têrço Alabastro branco, para 1.ª Comunhão	12,00
Têrço Metal pequeno, para 1.ª Comunhão	10,00
Têrço Cristal prateado; para bodas de prata	16,00
Têrço Madre-pérola	30,00
Têrço Sto. Antônio Maria Claret	7,00
Têrço Pérola com copinha dourada	8,00
Têrço cristal prêto com co- pinha prateada	9,00
Têrço de Jacarandá da Bahia (oval)	7,00
Têrço de Jacarandá da Bahia — Ornamentação	20,00

Não se encontrando o destinatário remeter à:
 CAIXA POSTAL, 615
 01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO
 E.C.T. - Dr. SP

Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615
 01000 - São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos pelo reembolso.